



# RELATÓRIO DE GESTÃO

---

## FUNDOS DE CRÉDITO

Março/2021

# Relatório de Gestão – Fundos de Crédito AZ QUEST

Março de 2021

Prezado(a) cotista,

Utilizaremos este espaço como mais uma fonte de informação e troca de ideias com nossos cotistas. Além disso, abordaremos nesta carta mensal os itens relacionados ao desempenho do mercado de crédito e de cada um de nossos fundos no respectivo período. Nossa publicação pode ser lida de forma modular, isto é, o completo entendimento de determinado tópico não dependerá da leitura prévia de outro tópico.

## 1.1 Contribuição de performance

Findo o 1º trimestre do ano, podemos dizer que tivemos todos os tipos de sentimento, menos tédio. O noticiário internacional junto com a pandemia, desafios fiscais brasileiros e imperícias no âmbito político fizeram a volatilidade e a mudança de cenários serem constantes nesse período. Impressionantes foram a resiliência do mercado, o nível de atividade (emissões de ações, de dívidas e de negociações no secundário) e até o nível de melhora nos preços dos ativos considerando que todos esses elementos atuaram em conjunto. Para mais detalhes sobre isso, ver o item 1.3.

Destacamos no mês a contribuição das carteiras de debêntures em CDI e debêntures *hedgeadas*. As demais carteiras tiveram, para os diferentes mandatos, uma *performance* sem grandes destaques para fins de comunicação.

Para as debêntures em CDI, o bom resultado veio tanto do elevado carrego intrínseco quanto do ganho de capital, visto que a maioria dos ativos dessa carteira apresentou fechamento de *spread* de crédito. Apesar do mês conturbado, essa classe de ativos se provou resiliente, com demanda forte e suficiente para absorver vendas daqueles que desejaram diminuir exposição ao crédito. Aqui fica um ponto importante para aqueles que nos perguntaram nos últimos meses se uma eventual crise de mercado voltaria a afetar os preços dos ativos de crédito em CDI. Expusemos que nossa visão era de essa classe ter uma *performance* descorrelacionada com movimentos mais acentuados de juros e câmbio para o cenário vigente.

As curvas de juros (real e prefixada), pelo terceiro mês seguido, apresentaram forte abertura e alta volatilidade ao longo do mês. A curva de juros nominais teve movimento praticamente paralelo, enquanto os juros reais apresentaram diminuição da inclinação (*bear flattening*) – com exceção do vértice curfíssimo. A composição e a magnitude desse movimento geraram impacto marginalmente negativo nos fundos que contêm um pouco de risco de mercado.

A carteira de debêntures *hedgeadas* novamente apresentou rentabilidade destacada, devido principalmente ao fechamento do *spread* de crédito. Diferentemente de alguns meses atrás, os ativos isentos já estão "caros" quando comparados aos seus equivalentes em CDI, contudo acreditamos que esse descolamento se manterá, já que no atual cenário macro do Brasil, turbulento, as pessoas físicas buscam essa classe de investimento por terem um seguro contra a inflação e por serem isentas de IR. Ressaltamos que o Supra foi uma exceção nesse conjunto, mais por conta da composição da sua carteira do que de qualquer outro fator específico.

O fundo de debêntures incentivadas apresentou rentabilidade bastante acima de seu *benchmark* (IMA-B5) e do CDI. O Efeito Crédito foi novamente o destaque, com resultado que superou a perda do Efeito Curva e garantiu a *outperformance* no mês. Vale destacar que, apesar da forte abertura da curva de juros reais, o IMA-B5 teve rentabilidade acima do CDI em março devido ao elevado carrego do IPCA, fator que também beneficiou o fundo.

A Estratégia *Offshore* detraiu resultado no mês, impactada pelo humor mais negativo para ativos brasileiros no mercado externo e pela abertura da curva de juros americana, movimento esse que persistiu em todo o 1º trimestre. A nossa decisão de *hedgear* o portfólio nesse fator de risco (abertura das *Treasuries*) se mostrou bastante acertada e conseguimos defender uma boa parcela do resultado negativo da queda dos *bonds*, uma vez que optamos por realizar o *hedge* via opções de juros. No final do mês, começamos a ver as condições para o mercado de *bonds* melhorarem (inicialmente no mercado americano) e acreditamos que há possibilidades de isso se estender para o mercado de *bonds* emergentes.

## 1.2 Mercado de crédito e suas perspectivas

O mercado de crédito foi muito ativo em março, a despeito da volatilidade política comentada acima. O *pipeline* de emissões primárias seguiu robusto e o apetite do mercado foi forte. Nesse cenário, as empresas têm buscado diminuir seu custo de captação via eficiência de taxa nos *bookbuildings*. Algumas emissoras menos recorrentes no mercado têm tido sucesso, enquanto outras nem tanto. Adicionalmente, essa forte demanda do mercado se deu em diversos tipos de ativos de crédito, com destaque para os isentos (principalmente aqueles atrelados ao IPCA).

Realizamos ainda algumas operações bilaterais de ativos bancários. Curioso notar que não fazíamos esse tipo de operação há algum tempo por entender que as taxas estavam muito baixas. Mais recentemente, esses ativos voltaram a ficar em patamar interessante em nossa opinião, dado que a taxa do bancário abriu enquanto a do corporativo fechou.

Já o mercado secundário foi forte e apresentou bom volume de negociação. Diante do cenário macro mais conturbado, observamos alguns *players* realizando vendas grandes, mas o mercado absorveu isso de forma que não houve pressão nos *spreads* de crédito. Pelo contrário, observamos fechamento dos *spreads* de crédito tanto nos ativos em CDI quanto naqueles em IPCA.

Acreditamos que, devido ao processo de subida de juros iniciado em março, podemos ver uma maior entrada de recursos nos fundos de crédito. Isso ainda não aconteceu, mas acreditamos que no segundo semestre essa migração de recursos pode ficar mais evidente. Caso isso aconteça, cremos que será um catalisador para o fechamento dos *spreads* de crédito.

Ao longo do mês, houve (ou estão em andamento) aproximadamente 27 ofertas primárias no mercado local. Após selecionadas aquelas dentro do escopo de atuação de todos os fundos cujo processo de precificação ocorreria em março, participamos de oito ofertas e declinamos de outras sete. Fomos alocados em quatro operações.

## 1.3 Considerações econômicas

O ambiente econômico no Brasil seguiu bastante incerto, resultado da combinação do forte avanço da covid-19 e das disputas políticas em torno de mais recursos, impedindo a redução da incerteza fiscal. A maior parte do país segue com fortes restrições à mobilidade e, ainda assim, a curva de óbitos acelerou durante todo o mês, o pior da série até aqui. Nesse contexto, as discussões em torno da aprovação da PEC Emergencial foram bastante ruidosas. Ao final, a PEC foi aprovada, com uma votação bastante expressiva no sentido de fortalecer as regras de equilíbrio fiscal dos governos federal, estaduais e municipais, além de limitar o gasto para o novo auxílio emergencial.

O quadro inflacionário seguiu piorando e as projeções do IPCA foram revisadas para cima. Sob a ótica da política monetária, a elevação da inflação esperada para 2021, o balanço de riscos desfavorável e a possibilidade de contaminação das expectativas de horizonte mais longo foram os fatores que levaram à alta da Selic em 75 p.b. na reunião de março, alcançando 2,75%.

Para os próximos meses, entendemos que os atuais esforços para redução da circulação e a aceleração do programa de vacinação devem resultar em queda no número de casos e permitir a gradual reabertura da economia. Caso se confirme, esse cenário reduzirá o impacto fiscal nos ativos na medida em que aliviará a pressão popular sobre as autoridades, enfraquecendo as tais tentações por aumento de gastos.

A volatilidade nos mercados internacionais também se manteve alta, de olho no ritmo de vacinação e nos casos de covid-19 nas principais economias, nos dados de atividade e inflação nos Estados Unidos e no pacote de estímulo US\$ 1,9 tri do governo Biden, além da apresentação do megapacote de US\$ 2,0 tri para investimentos em infraestrutura, que deve ser votado no segundo semestre. Esse ambiente fiscal, somado às notícias bastante construtivas a respeito da vacinação, reforça a expectativa de forte crescimento no segundo trimestre, com a retirada das restrições à circulação e a entrada dos estímulos fiscais na economia.

Por outro lado, sinaliza um aumento das preocupações com eventuais pressões inflacionárias e da sensação de superaquecimento da economia americana. Com isso, mais uma vez, as taxas de juros das *Treasuries* seguiram a tendência de alta dos últimos meses. Ainda que o cenário-base de juros baixos por longo prazo se mantenha, o mercado já passa a trabalhar com a antecipação do início de ciclo de alta na taxa básica americana, para o final de 2022.

## 2. Fundo AZ Quest Supra FIC FIM CP

O AZ Quest Supra teve um rendimento de +0,29% (145,2% do CDI) no mês de março, acumulando 9,39% (594,9% do CDI) desde seu início.

Março foi um mês com *performance* positiva e resultado gerado principalmente pela carteira local dos ativos "plain Vanilla". Como houve uma grande volatilidade tanto no cenário externo quanto no local, a *performance* dos papéis que sofrem influência dos mercados de risco foi ligeiramente negativa. Adicionalmente, optamos por aumentar a parcela de caixa no fundo via alavancagem, o que tem um custo elevado e por sua vez detraiu *performance*.

Conforme mencionado acima, a carteira de títulos *hedged* para o Supra apresentou uma baixa rentabilidade, basicamente devido à abertura dos *spreads* de crédito de alguns papéis, mais por conta da dinâmica de *trading* desses ativos no secundário (oferta x demanda) do que por qualquer aspecto relativo aos créditos das empresas investidas.

Já na parcela *offshore* houve mais um mês de deterioração nos preços dos ativos de mercados emergentes, numa dinâmica ainda proveniente da curva de juros americana (*Treasuries*) e dos enormes estímulos fiscais aprovados recentemente nos EUA. Mesmo com a realização de um *hedge* completo via opções de juros, a *performance* dessa estratégia ficou negativa no mês devido à queda do preço dos seus títulos por fatores relacionados ao *spread* de crédito e não à curva de juros americana.

Para o próximo mês acreditamos que há espaço para reduzir o caixa, aumentando nossa posição em ativos locais, com foco naqueles setores defensivos que ainda consideramos com *valuation* atrativo para padrões históricos, mesmo considerando uma subida da taxa Selic em 2021 e 2022.

Figura 1. Atribuição de resultados em março

AZ QUEST SUPRA	%PL médio	Risco			Value Added Breakdown		
		Long	Short	Resultado	Carrego	Ganho de capital	Trade
LF	21,3%	21,3%	0,0%	0,07%	0,07%	0,00%	0,00%
LFSN	0,0%	0,0%	0,0%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Debentures	86,0%	86,0%	0,0%	0,60%	0,34%	0,27%	-0,01%
Debentures hedge	14,0%	14,0%	-8,2%	0,01%	0,09%	-0,09%	0,00%
Estrat. Offshore	18,2%	18,2%	-18,2%	-0,21%	0,00%	-0,21%	0,00%
FIDC	6,7%	6,7%	0,0%	0,05%	0,05%	0,00%	0,00%
Estrat. Yield	5,9%	5,9%	0,0%	0,08%	0,05%	0,03%	0,00%
Hedge	0,0%	0,0%	-2,1%	-0,01%	-0,02%	0,01%	0,00%
Compromissada Deb.	-65,1%	0,0%	-65,1%	-0,18%	-0,18%	0,00%	0,00%
CAIXA	13,0%	13,0%	0,0%	0,03%	0,02%	0,00%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>165,1%</b>	<b>-65,1%</b>	<b>0,44%</b>	<b>0,42%</b>	<b>0,02%</b>	<b>-0,01%</b>
Custos MT				<b>-0,013%</b>			
<b>SUPRA MT</b>				<b>0,43%</b>			
Custos FIC				<b>-0,14%</b>			
<b>SUPRA FIC</b>				<b>0,29%</b>			

<sup>1</sup> Inclui compromissadas com lastro em títulos públicos e outros hedges. <sup>2</sup> Não caixa.

### Estratégia de hedge consolidado

Debentures hedge	8,3%	8,3%	0,0%	-0,06%	0,12%	-0,18%	0,00%
Derivativos <sup>2</sup>	0,0%	0,0%	-8,2%	0,04%	-0,10%	0,14%	0,00%
Outros <sup>3</sup>	0,0%	0,0%	0,0%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Hedge Consolidado</b>	<b>8,3%</b>	<b>8,3%</b>	<b>-8,2%</b>	<b>-0,02%</b>	<b>0,02%</b>	<b>-0,04%</b>	<b>0,00%</b>
Inflação Livre	5,8%	5,8%	0,0%	0,03%	0,07%	-0,04%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>14,0%</b>	<b>14,0%</b>	<b>-8,2%</b>	<b>0,01%</b>	<b>0,09%</b>	<b>-0,09%</b>	<b>0,00%</b>

<sup>2</sup> Inclui compromissadas que não são contempladas na exposição de risco. Consequentemente esse valor poderia ser atribuído ao carry, no entanto, para fins objetivos/didáticos o mantivemos em ganho de capital.

### Estratégia Offshore

Offshore	18,2%	18,2%	0,0%	-0,05%	0,00%	-0,05%	0,00%
Derivativos <sup>2</sup>	0,0%	0,0%	-18,2%	-0,17%	0,00%	-0,17%	0,00%
<b>Offshore Consolidado</b>	<b>18,2%</b>	<b>18,2%</b>	<b>-18,2%</b>	<b>-0,21%</b>	<b>0,00%</b>	<b>-0,21%</b>	<b>0,00%</b>

Fonte: AZ QUEST

Figura 2. Atribuição de resultados em 2021 – YTD

AZ QUEST SUPRA	%PL médio	Risco			Value Added Breakdown		
		Long	Short	Resultado	Carrego	Ganho de capital	Trade
LF	8,0%	8,0%	0,0%	0,07%	0,07%	0,00%	0,00%
LFSN	0,0%	0,0%	0,0%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Debentures	83,6%	83,6%	0,0%	2,45%	0,87%	1,59%	0,00%
Debentures hedge	11,5%	11,5%	-7,8%	0,30%	0,19%	0,08%	0,03%
Estrat. Offshore	18,5%	18,5%	-18,6%	-0,33%	0,00%	-0,33%	0,00%
FIDC	9,0%	9,0%	0,0%	0,18%	0,16%	0,02%	0,00%
Estrat. Yield	5,5%	5,5%	0,0%	0,21%	0,11%	0,10%	0,00%
Hedge	0,0%	0,0%	-2,8%	0,02%	-0,06%	0,08%	0,00%
Compromissada Deb.	-46,9%	0,0%	-46,9%	-0,33%	-0,33%	0,00%	0,00%
CAIXA	10,8%	10,8%	0,0%	0,05%	0,05%	0,00%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>146,9%</b>	<b>-47,0%</b>	<b>2,62%</b>	<b>1,05%</b>	<b>1,54%</b>	<b>0,03%</b>
Custos MT				<b>-0,03%</b>			
<b>SUPRA MT</b>				<b>2,59%</b>			
Custos FIC				<b>-0,68%</b>			
<b>SUPRA FIC</b>				<b>1,91%</b>			

<sup>1</sup> Inclui compromissadas com lastro em títulos públicos e outros hedges. <sup>2</sup> Não caixa.

### Estratégia de hedge consolidado

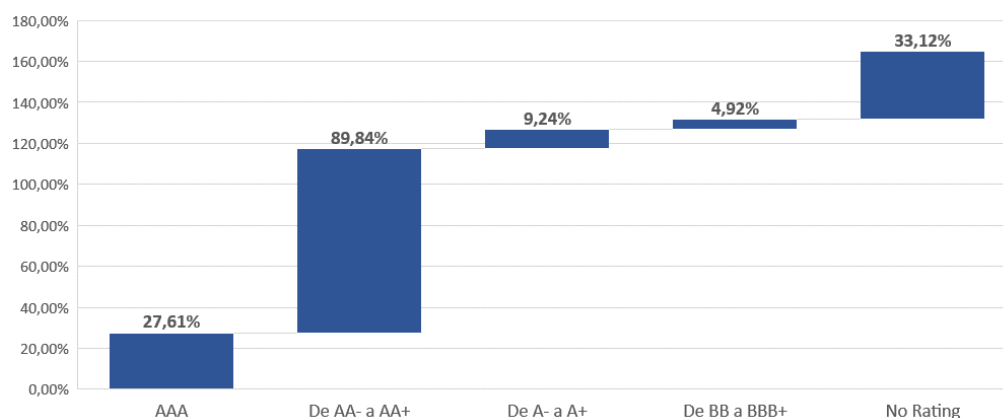
Debentures hedge	7,7%	7,7%	0,0%	-0,03%	0,28%	-0,34%	0,03%
Derivativos <sup>2</sup>	0,0%	0,0%	-7,8%	0,32%	-0,21%	0,53%	0,00%
Outros <sup>3</sup>	0,0%	0,0%	0,0%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Hedge Consolidado</b>	<b>7,7%</b>	<b>7,7%</b>	<b>-7,8%</b>	<b>0,29%</b>	<b>0,07%</b>	<b>0,19%</b>	<b>0,03%</b>
Inflação Livre	3,8%	3,8%	0,0%	0,02%	0,13%	-0,11%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>11,5%</b>	<b>11,5%</b>	<b>-7,8%</b>	<b>0,30%</b>	<b>0,19%</b>	<b>0,08%</b>	<b>0,03%</b>

<sup>2</sup> Inclui compromissadas que não são contempladas na exposição de risco. Consequentemente esse valor poderia ser atribuído ao carry, no entanto, para fins objetivos/didáticos o mantivemos em ganho de capital.

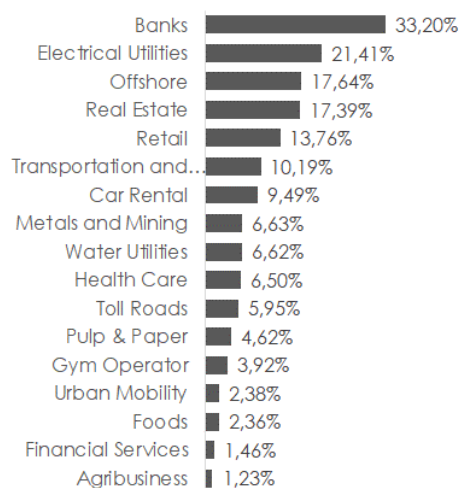
### Estratégia Offshore

Offshore	18,5%	18,5%	0,0%	1,22%	0,00%	1,22%	0,00%
Derivativos <sup>2</sup>	0,0%	0,0%	-18,6%	-1,55%	0,00%	-1,55%	0,00%
<b>Offshore Consolidado</b>	<b>18,5%</b>	<b>18,5%</b>	<b>-18,6%</b>	<b>-0,33%</b>	<b>0,00%</b>	<b>-0,33%</b>	<b>0,00%</b>

Fonte: AZ QUEST

**Figura 3. Breakdown do fundo por rating**


Fonte: AZQUEST

**Figura 4. Breakdown do fundo por setor**


Fonte: AZQUEST

**Figura 5. Breakdown por tipo de ativo**

AZ QUEST SUPRA	% PL
LF/ DPGE	30,6%
LFSN	0,0%
Debentures	87,7%
Debentures hedge	13,4%
FIDC	6,4%
Estrat. Offshore	17,6%
Estrat. Yield	9,0%
Compromissada Deb.	-76,4%
Soberano + Caixa	10,2%

Fonte: AZQUEST

### 3. Fundo AZ Quest Luce FIC RF CP LP

O AZ Quest Luce teve um rendimento de +0,49% (248,7% do CDI) no mês de março. A carteira de debêntures em CDI novamente foi o principal destaque positivo nesse mês. Mostramos essa distribuição mais detalhadamente nas figuras 6 e 7 abaixo.

Na estratégia de debêntures em CDI, o bom resultado veio tanto do elevado carregamento intrínseco quanto do ganho de capital, visto que a maioria dos ativos dessa carteira apresentou fechamento de *spread* de crédito. Mesmo com essa compressão dos *spreads*, a estratégia segue com carregamento elevado e oferece boas oportunidades de retorno.

Vale também chamar atenção para a carteira de LF. Voltamos a ter exposição nesses papéis, emitidos em CDI+ e com *spreads* (ajustados ao risco e ao prazo) bastante interessantes. Por fim, as demais carteiras tiveram resultado em linha com sua rentabilidade intrínseca ou um pouco acima dela, sem nenhum destaque específico para fins de comunicação.

Ao longo do mês houve (ou estão em andamento) aproximadamente 27 ofertas primárias. Após selecionadas aquelas dentro do escopo de atuação do fundo, participamos de quatro processos de *bookbuilding* e fomos alocados em dois deles, além de quatro emissões de LF diretamente com os bancos emissores. Fomos bem ativos no mercado secundário, em ambas as pontas, focando a otimização do carregamento do portfólio.

**Figura 6. Atribuição de resultados em março**

AZ QUEST LUCE	%PL médio	Risco			Resultado	Value Added Breakdown		
		Long	Short			Carregamento	Ganho de capital	Trade
LF	3,5%	3,5%	0,0%	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%	
LFSN	0,3%	0,3%	0,0%	0,01%	0,00%	0,01%	0,00%	
Debentures	60,6%	60,6%	0,0%	0,43%	0,22%	0,21%	0,00%	
FIDC	7,8%	7,8%	0,0%	0,04%	0,03%	0,01%	0,00%	
Hedge %CDI	0,0%	0,0%	0,0%	-0,01%	0,00%	-0,01%	0,00%	
CAIXA	27,8%	27,8%	0,0%	0,05%	0,05%	0,00%	0,00%	
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,54%</b>	<b>0,32%</b>	<b>0,21%</b>	<b>0,00%</b>	
Custos MT				-0,004%				
<b>LUCE MT</b>				<b>0,53%</b>				
Custos FIC				-0,04%				
<b>LUCE FIC</b>				<b>0,49%</b>				

<sup>1</sup> Inclui compromissadas com lastro em títulos públicos e outros hedges. <sup>2</sup> Não caixa.

Fonte: AZQUEST

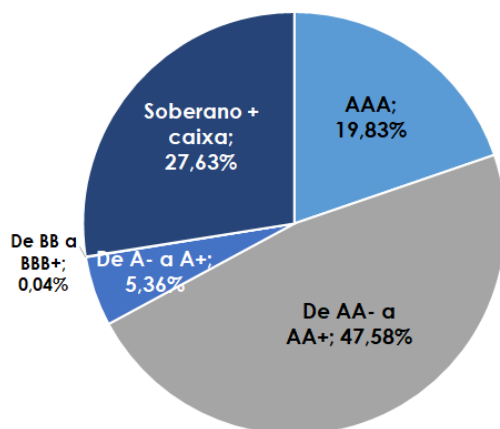
**Figura 7. Atribuição de resultados em 2021 – YTD**

AZ QUEST LUCE	%PL médio	Risco			Resultado	Value Added Breakdown		
		Long	Short			Carregamento	Ganho de capital	Trade
LF	1,3%	1,3%	0,0%	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%	
LFSN	0,4%	0,4%	0,0%	0,00%	0,01%	-0,01%	0,00%	
Debentures	61,8%	61,8%	0,0%	1,40%	0,58%	0,81%	0,01%	
FIDC	7,9%	7,9%	0,0%	0,13%	0,08%	0,05%	0,00%	
Hedge %CDI	0,0%	0,0%	0,0%	-0,07%	0,01%	-0,08%	0,00%	
CAIXA	28,6%	28,6%	0,0%	0,14%	0,14%	0,00%	0,00%	
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>1,60%</b>	<b>0,82%</b>	<b>0,76%</b>	<b>0,02%</b>	
Custos MT				0,00%				
<b>LUCE MT</b>				<b>1,60%</b>				
Custos FIC				-0,11%				
<b>LUCE FIC</b>				<b>1,50%</b>				

<sup>1</sup> Inclui compromissadas com lastro em títulos públicos e outros hedges. <sup>2</sup> Não caixa.

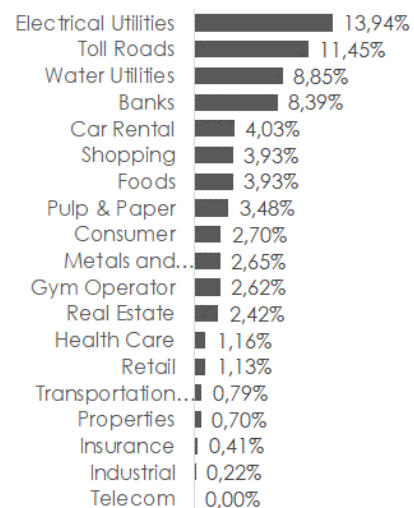
Fonte: AZQUEST

**Figura 8. Breakdown do fundo por rating**



Fonte: AZQUEST

**Figura 9. Breakdown do fundo por setor**



Fonte: AZQUEST

#### 4. Fundo AZ Quest Altro FIC FIM CP

O AZ Quest Altro teve rendimento de +0,58% (291,4% do CDI) no mês de março. As estratégias de debêntures em CDI e debêntures *hedgeadas* foram novamente os principais destaques positivos no mês. Mostramos essa distribuição de resultados detalhadamente nas figuras 10 e 11 abaixo.

Na carteira de debêntures em CDI, o bom resultado veio tanto do elevado carregamento intrínseco quanto do ganho de capital, visto que a maioria dos ativos dessa carteira apresentou fechamento de *spread* de crédito. Mesmo com essa compressão dos *spreads*, a estratégia segue com carregamento elevado e oferece boas oportunidades de retorno. Já o resultado da carteira de FIDC foi todo decorrente do seu bom carregamento, e ainda enxergamos espaço para ganho de capital nessa estratégia.

A estratégia *offshore* detraiu um pouco de resultado no mês, impactada pelo humor mais negativo para ativos de mercados emergentes no mercado externo e pela abertura da curva de juros americana, conforme explicado no item 1.1. acima. No final do mês, começamos a ver as condições para o mercado de *bonds* melhorarem, inicialmente no mercado americano, e acreditamos que há possibilidades de isso se estender para os emergentes.

A carteira de debêntures *hedgeadas* foi destaque novamente, devido principalmente ao fechamento do *spread* de crédito. A demanda por papéis atrelados à inflação e isentos é o motivo por trás da alta de preços nesses ativos. Por fim, as demais carteiras tiveram resultados em linha com suas rentabilidades intrínsecas ou um pouco acima delas, sem nenhum destaque específico.

Ao longo do mês houve (ou estão em andamento) aproximadamente 27 ofertas primárias no mercado local. Após selecionadas aquelas dentro do escopo de atuação do fundo, participamos de seis processos de *bookbuilding* e fomos alocados em dois deles, além de quatro emissões de LF diretamente com os bancos emissores. Fomos bem ativos no mercado secundário, em ambas as pontas, focando a otimização do carregamento do portfólio.

Figura 10. Atribuição de resultados em março

AZ QUEST ALTRO	%PL médio	Risco			Value Added Breakdown		
		Long	Short	Resultado	Carregamento	Ganho de capital	Trade
LF e DPGE	6,2%	6,2%	0,0%	0,02%	0,02%	0,00%	0,00%
LFSN	0,4%	0,4%	0,0%	0,01%	0,00%	0,01%	0,00%
Debentures	66,4%	66,4%	0,0%	0,47%	0,25%	0,22%	0,00%
Debentures hedge	21,8%	26,8%	-25,6%	0,27%	0,05%	0,21%	0,00%
Estrat. Offshore	6,8%	6,9%	-6,8%	-0,06%	0,00%	-0,06%	0,00%
FIDC	6,3%	6,3%	0,0%	0,05%	0,05%	0,00%	0,00%
Estrat. Yield	4,7%	4,7%	0,0%	0,03%	0,03%	0,00%	0,00%
Hedge %CDI	0,0%	0,3%	0,0%	-0,01%	0,00%	-0,01%	0,00%
Compromissada Deb.	-25,1%	0,0%	-25,1%	-0,07%	-0,07%	0,00%	0,00%
CAIXA	12,4%	13,0%	-0,5%	0,02%	0,03%	0,00%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>147,1%</b>	<b>-47,1%</b>	<b>0,74%</b>	<b>0,36%</b>	<b>0,38%</b>	<b>0,00%</b>
Custos MT				-0,005%			
<b>ALTRO MT</b>				<b>0,73%</b>			
Custos FIC				-0,16%			
<b>ALTRO FIC</b>				<b>0,58%</b>			

<sup>1</sup> Inclui compromissadas com lastro em títulos públicos e outros hedges. <sup>2</sup> Não caixa.

##### Estratégia de hedge consolidado

Debentures hedge	-1,6%	19,8%	-21,4%	0,25%	-0,02%	0,27%	0,00%
Derivativos <sup>2</sup>	0,0%	5,8%	-4,1%	-0,02%	0,02%	-0,05%	0,00%
Outros <sup>3</sup>	22,2%	22,2%	0,0%	0,04%	0,04%	0,00%	0,00%
<b>Hedge Consolidado</b>	<b>20,6%</b>	<b>25,6%</b>	<b>-25,6%</b>	<b>0,26%</b>	<b>0,04%</b>	<b>0,22%</b>	<b>0,00%</b>
Inflação Livre	1,2%	1,2%	0,0%	0,00%	0,02%	-0,01%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>21,8%</b>	<b>26,8%</b>	<b>-25,6%</b>	<b>0,27%</b>	<b>0,05%</b>	<b>0,21%</b>	<b>0,00%</b>

<sup>3</sup> Inclui compromissadas que não são contempladas na exposição de risco

Conceitualmente esse valor poderia ser atribuído ao carry, no entanto, para fins objetivos/didáticos o mantivemos em ganho de c/

##### Estratégia Offshore

Offshore	6,8%	6,9%	0,0%	-0,01%	0,00%	-0,01%	0,00%
Derivativos <sup>2</sup>	0,0%	0,0%	-6,8%	-0,06%	0,00%	-0,06%	0,00%
<b>Offshore Consolidado</b>	<b>6,8%</b>	<b>6,9%</b>	<b>-6,8%</b>	<b>-0,06%</b>	<b>0,00%</b>	<b>-0,06%</b>	<b>0,00%</b>

Fonte: AZ QUEST

Figura 11. Atribuição de resultados em 2021 – YTD

AZ QUEST ALTRO	%PL médio	Risco			Value Added Breakdown		
		Long	Short	Resultado	Carregamento	Ganho de capital	Trade
LF e DPGE	2,4%	2,4%	0,0%	0,02%	0,02%	0,00%	0,00%
LFSN	0,5%	0,5%	0,0%	0,00%	0,01%	-0,02%	0,00%
Debentures	61,2%	61,2%	0,0%	1,44%	0,60%	0,85%	0,00%
Debentures hedge	20,0%	25,8%	-25,2%	0,62%	0,19%	0,44%	0,00%
Estrat. Offshore	6,6%	6,6%	-6,6%	-0,08%	0,00%	-0,08%	0,00%
FIDC	6,3%	6,3%	0,0%	0,13%	0,12%	0,01%	0,00%
Estrat. Yield	4,7%	4,7%	0,0%	0,07%	0,06%	0,00%	0,00%
Hedge %CDI	0,0%	0,5%	0,0%	-0,03%	0,01%	-0,04%	0,00%
Compromissada Deb.	-11,5%	0,0%	-11,5%	-0,08%	-0,08%	0,00%	0,00%
CAIXA	9,8%	10,2%	-0,4%	0,05%	0,05%	0,00%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>133,4%</b>	<b>-33,4%</b>	<b>2,13%</b>	<b>0,97%</b>	<b>1,16%</b>	<b>0,00%</b>
Custos MT				-0,01%			
<b>ALTRO MT</b>				<b>2,12%</b>			
Custos FIC				-0,31%			
<b>ALTRO FIC</b>				<b>1,81%</b>			

<sup>1</sup> Inclui compromissadas com lastro em títulos públicos e outros hedges. <sup>2</sup> Não caixa.

##### Estratégia de hedge consolidado

Debentures hedge	-2,1%	19,3%	-21,4%	0,62%	0,01%	0,62%	0,00%
Derivativos <sup>2</sup>	0,0%	5,9%	-3,8%	-0,11%	0,06%	-0,17%	0,00%
Outros <sup>3</sup>	21,6%	21,6%	0,0%	0,10%	0,10%	0,00%	0,00%
<b>Hedge Consolidado</b>	<b>19,5%</b>	<b>25,2%</b>	<b>-25,2%</b>	<b>0,61%</b>	<b>0,17%</b>	<b>0,45%</b>	<b>0,00%</b>
Inflação Livre	0,5%	0,5%	0,0%	0,00%	0,02%	-0,01%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>20,0%</b>	<b>25,8%</b>	<b>-25,2%</b>	<b>0,62%</b>	<b>0,19%</b>	<b>0,44%</b>	<b>0,00%</b>

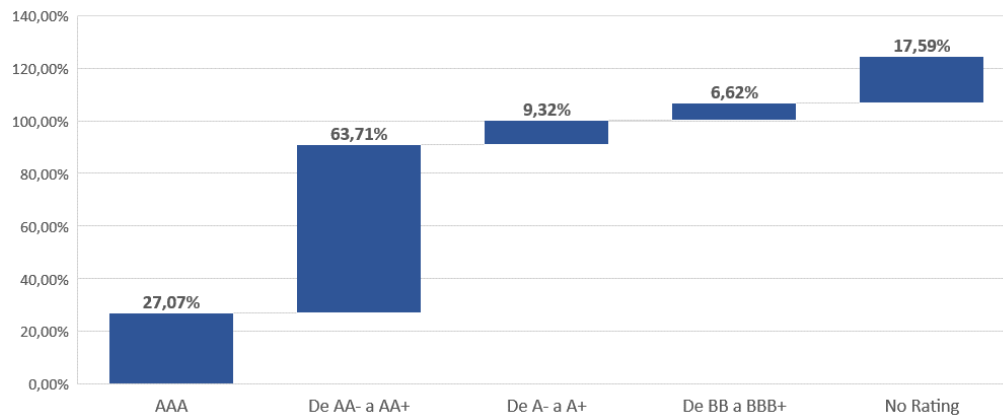
<sup>3</sup> Inclui compromissadas que não são contempladas na exposição de risco

Conceitualmente esse valor poderia ser atribuído ao carry, no entanto, para fins objetivos/didáticos o mantivemos em ganho de c/

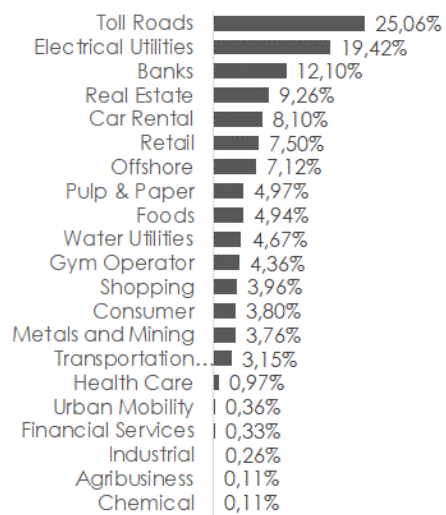
##### Estratégia Offshore

Offshore	6,6%	6,6%	0,0%	0,46%	0,00%	0,46%	0,00%
Derivativos <sup>2</sup>	0,0%	0,0%	-6,6%	-0,54%	0,00%	-0,54%	0,00%
<b>Offshore Consolidado</b>	<b>6,6%</b>	<b>6,6%</b>	<b>-6,6%</b>	<b>-0,08%</b>	<b>0,00%</b>	<b>-0,08%</b>	<b>0,00%</b>

Fonte: AZ QUEST

**Figura 12. Breakdown do fundo por rating**


Fonte: AZQUEST

**Figura 13. Breakdown do fundo por setor**


Fonte: AZQUEST

**Figura 14. Breakdown por tipo de ativo**

AZ QUEST ALTRO	% PL
LF/ DPGE	9,6%
LFSN	0,4%
Debentures	74,6%
Debentures hedge	21,4%
FIDC	6,4%
Estrat. Offshore	7,1%
Estrat. Yield	4,8%
Compromissada Deb.	-38,8%
Soberano + Caixa	14,7%

Fonte: AZQUEST



## 5. Fundo AZ Quest Debêntures Incentivadas FIM CP

No mês de março, o fundo AZ Quest Debêntures Incentivadas teve um rendimento de (a) +0,93% (ante 0,34% do *benchmark* – IMA-B5) no mês, acumulando (b) 1,41% (ante -0,15% do *benchmark* – IMA-B5) no ano.

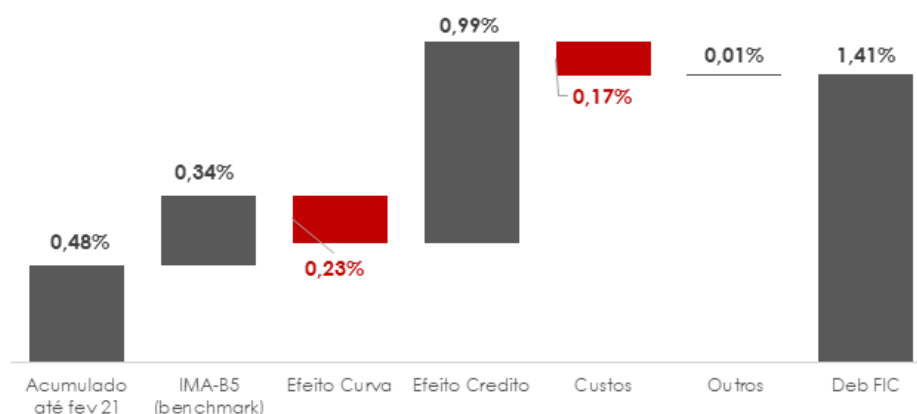
O fato de estar aplicado em juro real contribuiu positivamente para a rentabilidade do fundo no mês, mesmo com um forte movimento de abertura da curva, uma vez que o carrego do IPCA foi muito alto e mais do que compensou o efeito negativo proveniente da abertura da curva. Em relação ao IMA-B5, o fundo *performou* bastante acima do seu *benchmark* mais uma vez devido ao Efeito Crédito (fig. 9).

Ao longo de mês diminuímos o risco do fundo, embora este ainda tenha fechado o mês ligeiramente superior ao do *benchmark* (IMA-B5). Essa redução ajudou a mitigar parte do resultado negativo oriundo do Efeito Curva em março, impactado pelo nosso posicionamento direcional e relativo dos vértices.

Mais uma vez tivemos um Efeito Crédito com resultado muito forte devido ao fechamento dos *spreads* da maioria dos ativos da carteira, com destaque para os ativos mais longos (o que é, em parte, explicado tecnicamente pelo próprio movimento da curva). A forte demanda por essa classe de ativos continuou também nesse mês, através de pessoas físicas e *privates*, justificando essa compressão de *spreads* (ver cartas de jan. e fev./21).

Ao longo do mês participamos de um *bookbuilding*, no qual fomos alocados. Adicionalmente, adquirimos alguns ativos bancários de maneira alavancada (usando o próprio ativo como lastro – o que foi mais bem explicado em nossa carta de nov./20 no item 1.2). No mercado secundário fomos bastante atuantes, em ambas as pontas, otimizando o portfólio.

**Figura 15. Atribuição de resultados em março**

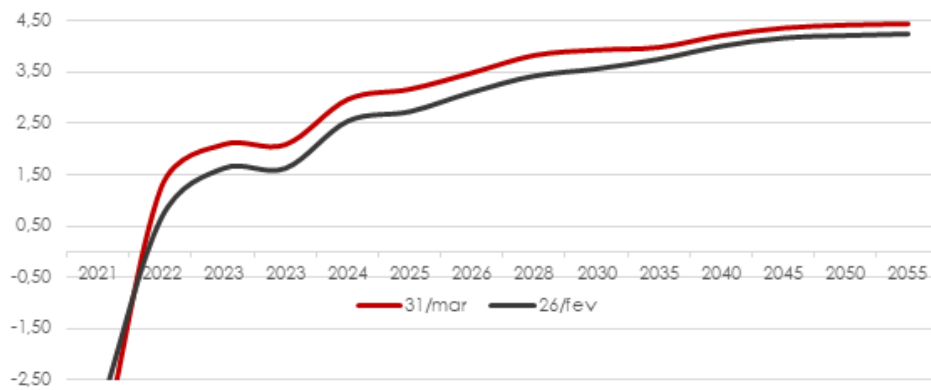


**Efeito Curva:** Corresponde ao componente de resultado proveniente da parcela de risco de mercado existente nos títulos da carteira do fundo.

**Efeito Crédito:** Corresponde ao componente de resultado proveniente da parcela de risco de crédito existente nos títulos da carteira do fundo. Este item captura tanto os juros adicionais por se carregar um título de crédito quanto o efeito das variações do *spread* de crédito de cada ativo que compõe o fundo.

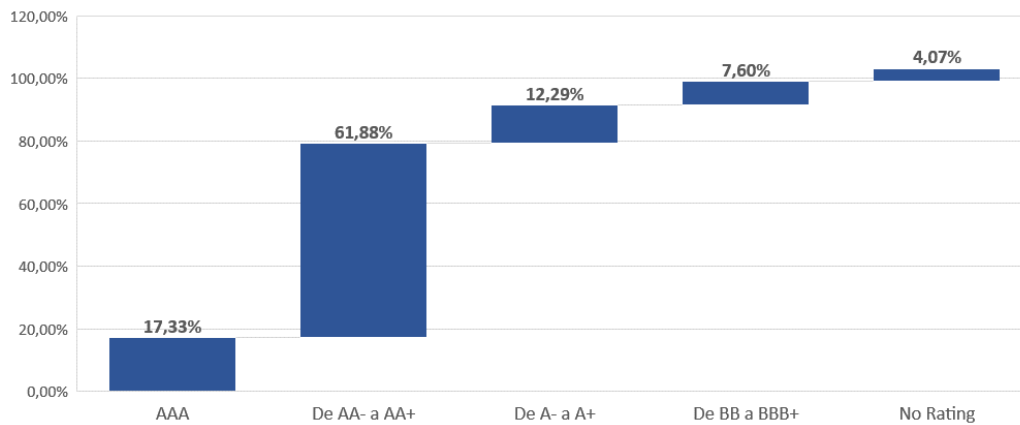
Fonte: AZ QUEST

**Figura 15.1. Curva de juros reais**



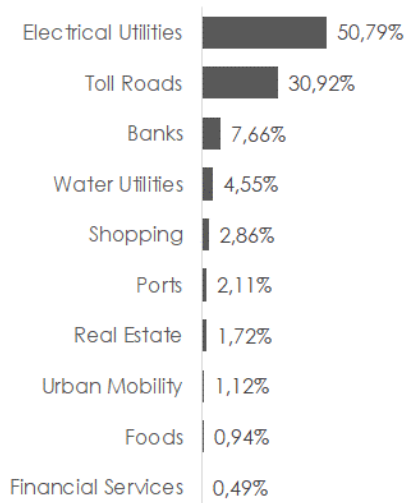
Fonte: AZQUEST

**Figura 16. Breakdown do fundo por rating**



Fonte: AZQUEST

**Figura 17. Breakdown do fundo por setor**



Fonte: AZQUEST

**Figura 18. Breakdown por tipo de ativo**

DEB. INCENTIVADAS	% PL
LF/ DPGE	7,7%
LFSN	0,0%
DEBENTURES	95,0%
FIDC	0,5%
Compromissada Deb.	-16,7%
Soberano + Caixa	12,7%

Fonte: AZQUEST

## 6. Fundo AZ Quest Icatu Conservador – Previdência CP

O AZ Quest Icatu Conservador teve um rendimento de +0,60% (305,3% do CDI) no mês de março. As estratégias de debêntures em CDI e debêntures *hedgeadas* foram os destaques positivos no mês. Mostramos essa distribuição mais detalhadamente nas figuras 19 e 20 abaixo.

Na carteira de debêntures em CDI, o bom resultado veio tanto do elevado carregamento intrínseco quanto do ganho de capital, visto que a maioria dos ativos dessa carteira apresentou fechamento de *spread* de crédito. Mesmo com essa compressão dos *spreads*, a estratégia segue com carregamento elevado e oferece boas oportunidades de retorno. Já o resultado da carteira de FIDC foi praticamente todo decorrente do seu bom carregamento.

A carteira de debêntures *hedgeadas* novamente teve contribuição importante no resultado, devido principalmente ao fechamento do *spread* de crédito. A demanda por papéis atrelados à inflação e isentos é o motivo por trás da alta de preços nesses ativos. Por fim, as demais carteiras tiveram resultados em linha com sua rentabilidade intrínseca ou um pouco acima dela, sem nenhum destaque específico.

Ao longo do mês houve (ou estão em andamento) aproximadamente 27 ofertas primárias. Após selecionadas aquelas dentro do escopo de atuação do fundo, participamos de cinco processos de *bookbuilding* e fomos alocados em um deles, além de uma emissão de LF diretamente com o banco emissor. No mercado secundário, tivemos atuação discreta, mais na ponta da venda.

**Figura 19. Atribuição de resultados em março**

AZ QUEST PREV	%PI médio	Risco			Value Added Breakdown		
		Long	Short	Resultado	Carregamento	Ganho de capital	Trade
LF e DPGE	0,7%	0,7%	0,0%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
LFSN	1,5%	1,5%	0,0%	0,05%	0,01%	0,03%	0,00%
Debentures	51,0%	51,0%	0,0%	0,37%	0,19%	0,18%	0,01%
Debentures hedge	15,5%	15,5%	-15,3%	0,19%	0,04%	0,15%	0,00%
FIDC	8,6%	8,6%	0,0%	0,07%	0,09%	-0,02%	0,00%
Hedge %CDI	0,0%	0,0%	0,0%	-0,01%	0,00%	-0,02%	0,01%
CAIXA + Outros <sup>1</sup>	22,6%	22,6%	0,0%	0,04%	0,04%	-0,01%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,70%</b>	<b>0,37%</b>	<b>0,31%</b>	<b>0,02%</b>
Custos MT				<b>-0,05%</b>			
<b>PREV MT</b>				<b>0,66%</b>			
Custos FIC				<b>-0,05%</b>			
<b>PREV ICATU FIC</b>				<b>0,60%</b>			

<sup>1</sup> Inclui a NTN-B casada (com hedge no DAP).

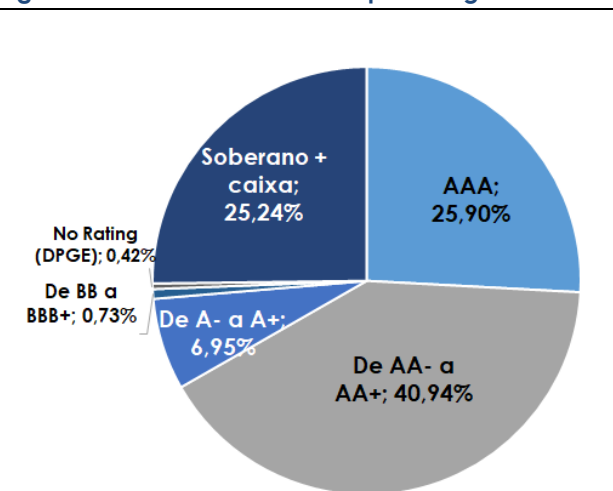
**Estratégia de hedge consolidado**

	%PI médio	Long	Short	Resultado	Carregamento	Ganho de capital	Trade
Debentures hedge	15,3%	15,3%	0,0%	0,18%	0,21%	-0,04%	0,01%
Derivativos <sup>2</sup>	0,0%	0,0%	-15,3%	0,01%	-0,18%	0,19%	0,00%
<b>Hedge Consolidado</b>	<b>15,3%</b>	<b>15,3%</b>	<b>-15,3%</b>	<b>0,19%</b>	<b>0,03%</b>	<b>0,15%</b>	<b>0,00%</b>
Inflação Livre	0,3%	0,3%	0,0%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>15,5%</b>	<b>15,5%</b>	<b>-15,3%</b>	<b>0,19%</b>	<b>0,04%</b>	<b>0,15%</b>	<b>0,00%</b>

<sup>2</sup> Não caixa. <sup>3</sup> Inclui compromissadas que não são contempladas na exposição de risco

Fonte: AZ QUEST

**Figura 21. Breakdown do fundo por rating**



Fonte: AZ QUEST

**Figura 20. Atribuição de resultados em 2021 – YTD**

AZ QUEST PREV	%PI médio	Risco			Value Added Breakdown		
		Long	Short	Resultado	Carregamento	Ganho de capital	Trade
LF e DPGE	0,5%	0,5%	0,0%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
LFSN	1,5%	1,5%	0,0%	0,01%	0,03%	-0,02%	0,00%
Debentures	51,3%	51,3%	0,0%	1,34%	0,49%	0,83%	0,01%
Debentures hedge	15,6%	15,6%	-15,0%	0,43%	0,16%	0,26%	0,00%
FIDC	8,6%	8,6%	0,0%	0,23%	0,21%	0,01%	0,00%
Hedge %CDI	0,0%	0,0%	0,0%	-0,07%	0,01%	-0,08%	0,01%
CAIXA + Outros <sup>1</sup>	22,5%	22,5%	0,0%	0,09%	0,11%	-0,02%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>2,05%</b>	<b>1,02%</b>	<b>0,99%</b>	<b>0,03%</b>
Custos MT				<b>-0,12%</b>			
<b>PREV MT</b>				<b>1,92%</b>			
Custos FIC				<b>-0,14%</b>			
<b>PREV ICATU FIC</b>				<b>1,78%</b>			

<sup>1</sup> Inclui a NTN-B casada (com hedge no DAP).

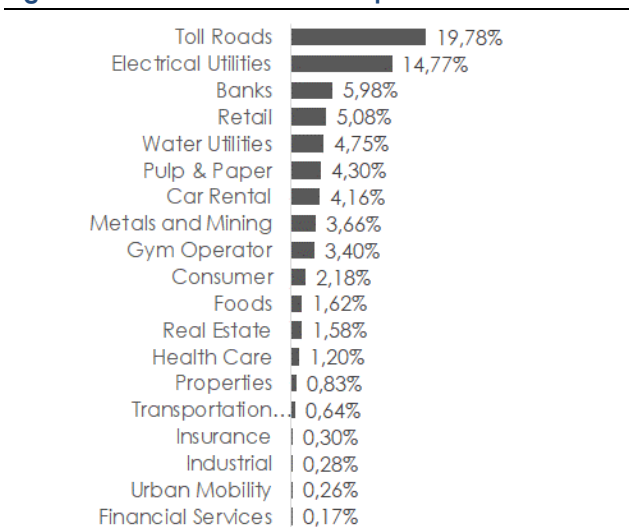
**Estratégia de hedge consolidado**

	%PI médio	Long	Short	Resultado	Carregamento	Ganho de capital	Trade
Debentures hedge	15,0%	15,0%	0,0%	0,18%	0,49%	-0,32%	0,01%
Derivativos <sup>2</sup>	0,0%	0,0%	-15,0%	0,24%	-0,35%	0,60%	0,00%
<b>Hedge Consolidado</b>	<b>15,0%</b>	<b>15,0%</b>	<b>-15,0%</b>	<b>0,42%</b>	<b>0,14%</b>	<b>0,27%</b>	<b>0,00%</b>
Inflação Livre	0,6%	0,6%	0,0%	0,01%	0,02%	-0,02%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>15,6%</b>	<b>15,6%</b>	<b>-15,0%</b>	<b>0,43%</b>	<b>0,16%</b>	<b>0,26%</b>	<b>0,00%</b>

<sup>2</sup> Não caixa. <sup>3</sup> Inclui compromissadas que não são contempladas na exposição de risco

Fonte: AZ QUEST

**Figura 22. Breakdown do fundo por setor**



Fonte: AZ QUEST

## 7. Fundo AZ Quest Valore FIRF CP

O AZ Quest Valore teve um rendimento de +0,38% (191,9% do CDI) no mês de março. As estratégias de debêntures em CDI e debêntures *hedgeadas* foram novamente os destaques positivos no mês. Mostramos essa distribuição de resultado detalhadamente nas figuras 23 e 24 abaixo.

Na carteira de debêntures em CDI, o bom resultado veio tanto do elevado carregamento intrínseco quanto do ganho de capital, visto que a maioria dos ativos dessa carteira apresentou fechamento de *spread* de crédito. Mesmo com essa compressão dos *spreads*, a estratégia segue com carregamento elevado e oferece boas oportunidades de retorno.

A carteira de debêntures *hedgeadas* foi destaque novamente, devido principalmente ao fechamento do *spread* de crédito. A demanda por papéis atrelados à inflação e isentos é o motivo por trás da alta de preços nesses ativos. Por fim, as demais carteiras tiveram resultados em linha com suas rentabilidades intrínsecas ou um pouco abaixo delas, sem nenhum destaque específico.

Ao longo do mês houve (ou estão em andamento) aproximadamente 27 ofertas primárias. Após selecionadas aquelas dentro do escopo de atuação do fundo, participamos de cinco processos de *bookbuilding* e fomos alocados em um deles, além de uma emissão de LF diretamente com o banco emissor. No mercado secundário, tivemos atuação discreta, mais na ponta da venda.

**Figura 23. Atribuição de resultados em março**

VALORE	%PL médio	Risco		Resultado	Value Added Breakdown		
		Long	Short		Carregamento	Ganho de capital	Trade
LF	4,0%	4,0%	0,0%	0,00%	0,02%	-0,01%	0,00%
LFSN	3,1%	3,1%	0,0%	-0,02%	0,01%	-0,03%	0,00%
Debentures	57,1%	57,1%	0,0%	0,37%	0,21%	0,16%	0,00%
Debentures hedge	21,5%	21,5%	-22,4%	0,09%	0,02%	0,07%	0,00%
FIDC	8,7%	8,7%	0,0%	0,02%	0,05%	0,00%	-0,03%
Hedge %CDI	0,0%	0,0%	-0,1%	-0,01%	0,00%	-0,02%	0,01%
CAIXA	5,6%	5,6%	0,0%	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,48%</b>	<b>0,33%</b>	<b>0,17%</b>	<b>-0,02%</b>
Custos				<b>-0,10%</b>			
<b>VALORE</b>				<b>0,38%</b>			

<sup>1</sup> Inclui compromissadas com lastro em títulos públicos e outros hedges. <sup>2</sup> Não caixa.

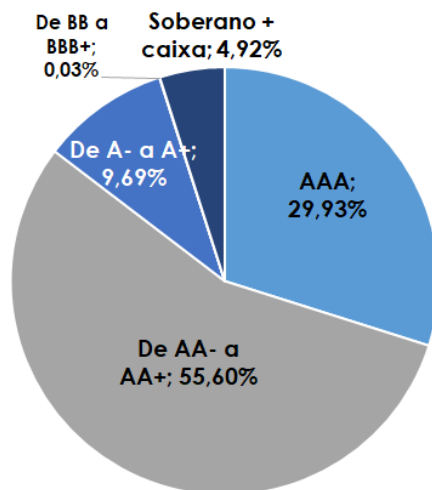
**Estratégia de hedge consolidado**

Debentures hedge	21,5%	21,5%	0,0%	0,06%	0,29%	-0,23%	0,00%
Derivativos <sup>2</sup>	0,0%	0,0%	-21,6%	0,03%	-0,26%	0,29%	0,00%
<b>Hedge Consolidado</b>	<b>21,5%</b>	<b>21,5%</b>	<b>-21,6%</b>	<b>0,09%</b>	<b>0,03%</b>	<b>0,06%</b>	<b>0,00%</b>
Inflação Livre	0,0%	0,0%	-0,8%	0,00%	-0,01%	0,01%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>21,5%</b>	<b>21,5%</b>	<b>-22,4%</b>	<b>0,09%</b>	<b>0,02%</b>	<b>0,07%</b>	<b>0,00%</b>

<sup>1</sup> Inclui compromissadas com lastro em títulos públicos e outros hedges. <sup>2</sup> Não caixa.

Fonte: AZ QUEST

**Figura 25. Breakdown do fundo por rating**



Fonte: AZ QUEST

**Figura 24. Atribuição de resultados em 2021 – YTD**

VALORE	%PL médio	Risco		Resultado	Value Added Breakdown		
		Long	Short		Carregamento	Ganho de capital	Trade
LF	3,6%	3,6%	0,0%	0,00%	0,04%	-0,05%	0,00%
LFSN	3,1%	3,1%	0,0%	-0,08%	0,04%	-0,11%	-0,02%
Debentures	57,5%	57,5%	0,0%	1,44%	0,55%	0,87%	0,01%
Debentures hedge	21,2%	21,2%	-21,7%	0,40%	0,17%	0,22%	0,00%
FIDC	9,2%	9,2%	0,0%	0,09%	0,14%	0,00%	-0,05%
Hedge %CDI	0,0%	0,0%	-0,1%	-0,06%	0,01%	-0,08%	0,01%
CAIXA	5,4%	5,4%	0,0%	0,03%	0,03%	0,00%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>1,82%</b>	<b>0,98%</b>	<b>0,87%</b>	<b>-0,04%</b>
Custos				<b>-0,27%</b>			
<b>VALORE</b>				<b>1,56%</b>			

<sup>1</sup> Inclui compromissadas com lastro em títulos públicos e outros hedges. <sup>2</sup> Não caixa.

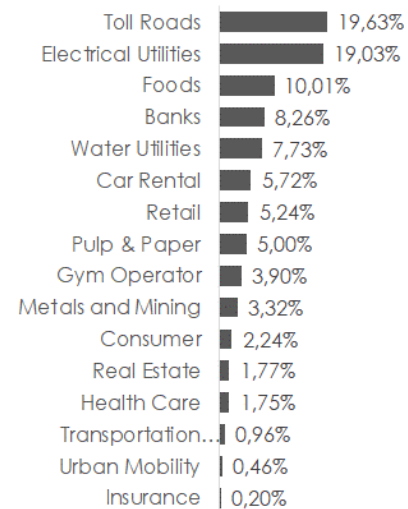
**Estratégia de hedge consolidado**

Debentures hedge	21,2%	21,2%	0,0%	-0,03%	0,70%	-0,73%	0,00%
Derivativos <sup>2</sup>	0,0%	0,0%	-21,1%	0,41%	-0,51%	0,92%	0,00%
<b>Hedge Consolidado</b>	<b>21,2%</b>	<b>21,2%</b>	<b>-21,1%</b>	<b>0,37%</b>	<b>0,19%</b>	<b>0,18%</b>	<b>0,00%</b>
Inflação Livre	0,0%	0,0%	-0,6%	0,02%	-0,02%	0,04%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>21,2%</b>	<b>21,2%</b>	<b>-21,7%</b>	<b>0,40%</b>	<b>0,17%</b>	<b>0,22%</b>	<b>0,00%</b>

<sup>1</sup> Inclui compromissadas com lastro em títulos públicos e outros hedges. <sup>2</sup> Não caixa.

Fonte: AZ QUEST

**Figura 26. Breakdown do fundo por setor**



Fonte: AZ QUEST

As informações contidas neste material são de caráter meramente e exclusivamente informativo, não se tratando de qualquer recomendação de compra ou venda de qualquer ativo negociado nos mercados financeiro e de capitais. A AZ QUEST não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste material. A AZ Quest Investimentos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. É fundamental a leitura do regulamento dos fundos antes de qualquer decisão de investimento. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Todos os fundos de investimento geridos pela AZ Quest Investimentos Ltda. utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

AZ QUEST LUCE FIC FI RF CP LP: renda fixa – duração livre, crédito privado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-luce-fic-fi-rf-cp-lp/>; AZ QUEST ALTRO FIC FIM CP: multimercado livre, crédito privado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+44(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-altro-fic-fim-cp/>; AZ QUEST DEBÊNTURES INCENTIVADAS FIM: multimercado estratégia específica, crédito privado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+29(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-debentures-incentivadas-fim-cp/>; AZ QUEST VALORE FI RF CP: renda fixa – duração livre, crédito privado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+4(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-valore-fi-rf-cp/>; AZ QUEST PREVICATU CONSERVADOR FIC RF: previdência renda fixa, crédito privado, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-prev-icatu-conservador-fic-rf/>; AZ QUEST SUPRA FIC FIM CP: multimercado livre, crédito privado, destinado a investidor qualificado, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+89(c) /D+1(u) após a cotização, respectivamente.

O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Para avaliação da performance do fundo de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material não deverá ser reproduzido, distribuído ou publicado sob qualquer propósito sem autorização da AZ Quest Investimentos. Para mais informações, ligue para (55) 11 3526 2250 ou acesse [www.azquest.com.br](http://www.azquest.com.br).

Riscos gerais: em função das aplicações do fundo, eventuais alterações nas taxas de juros, câmbio ou bolsa de valores podem ocasionar valorizações ou desvalorizações de suas cotas. Para obtenção do Regulamento, Histórico de Performance, Prospecto, além de eventuais informações adicionais, favor entrar em contato com a administradora dos fundos da AZ Quest Investimentos Ltda. Para mais informações, ligue para (55) 11 3526 2250 ou acesse [www.azquest.com.br](http://www.azquest.com.br).

